

Fonte: FUNO, E. de A., AZAMBUJA, A. M. S. de, FARIAS, J. A. M., PICKBRENER, K., SALGUEIRO, J. P. de B., SOUSA, H. R. (Coord.). Atlas hipsométrico do Brasil: sistema massas, sistemas tectônicos, setores atuais, mesos mais recentes, meios mais modernos. Instituto de Geociências, Universidade de Brasília. Brasília: CPQIA. Programa Geotecnologia do Brasil. Levantamento de Geodiversidade. Sistema de Informação Geográfica (SIG) - versão 2.0. 1 DVD. Escala 1:5 000 000, atualizado em novembro 2011. Equipe Técnica: Adriano de Faria Vitoriano, José Alexandre Moreira Farias, Margarida Regina da Costa, Osvaldinha Edna de Oliveira Dantas, Denise Christina de Rezende Melo, Erica Cristina Machado, Francisco F. N. Marcarini, Ivete Souza de Almeida, José Ricardo da Silva de Nascimento, José Alexandre Moreira Farias, Margarida Regina da Costa, Osvaldinha Marcês Furtado, Paulo de Tarso R. Rodrigues, Vanessa Natelli Sobrinho, nov. 2011. * Médias mensais estimadas a partir das séries de médias mensais.

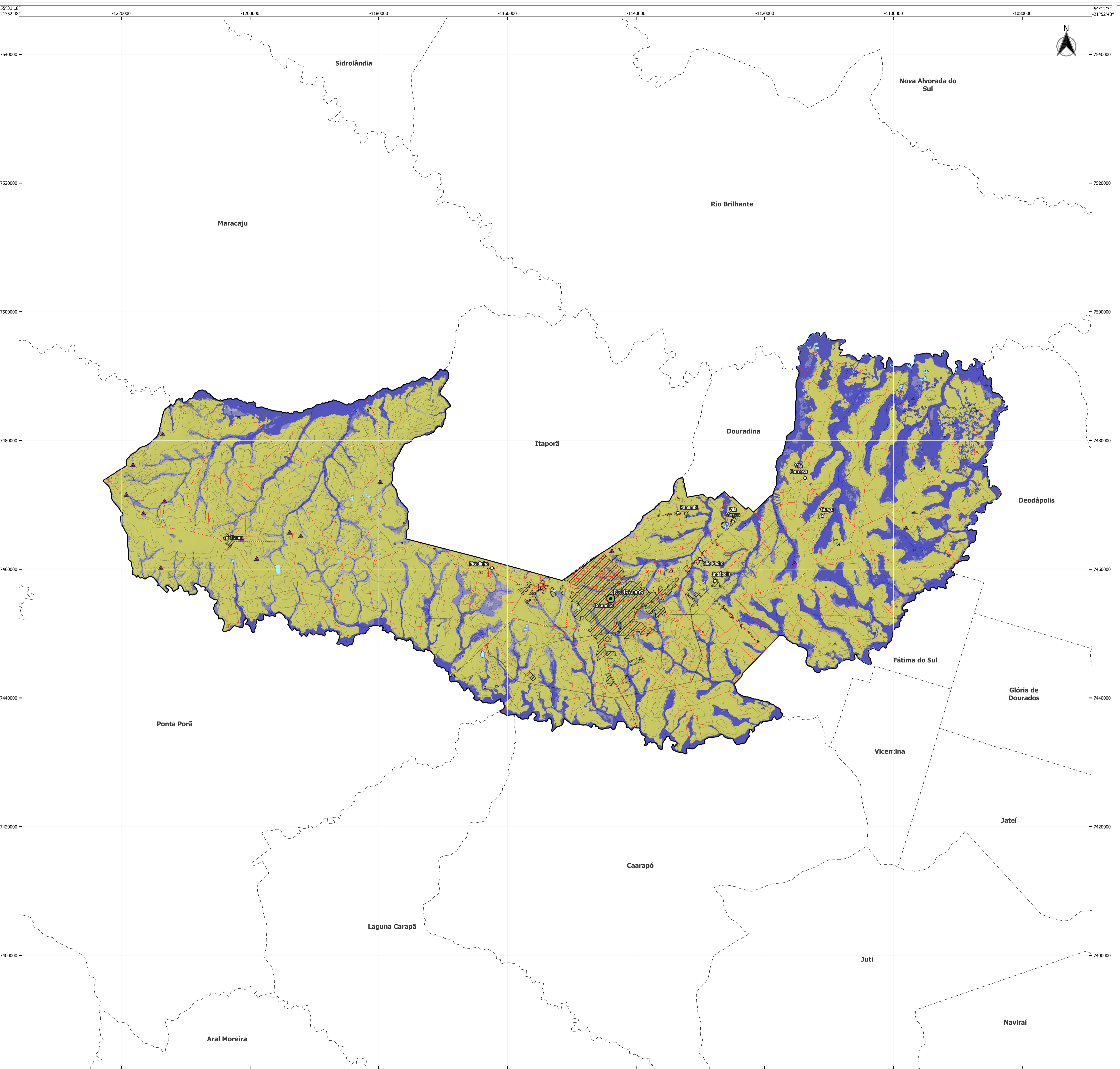


Table with columns for the Ministry of Mines and Energy, State Secretariat of Geology and Mineral Resources, and the Department of Territorial Management (DEGET). It lists various technical staff members, their roles, and contact information.

Table titled 'QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA'. It defines three classes: Alta (High), Média (Medium), and Baixa (Low). Each class includes a representative photo, a list of characteristic features (like relief and geology), and statistical data on area and urbanized area in km² and percentages.

(* Percentagem em relação à área do município. (**) Percentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

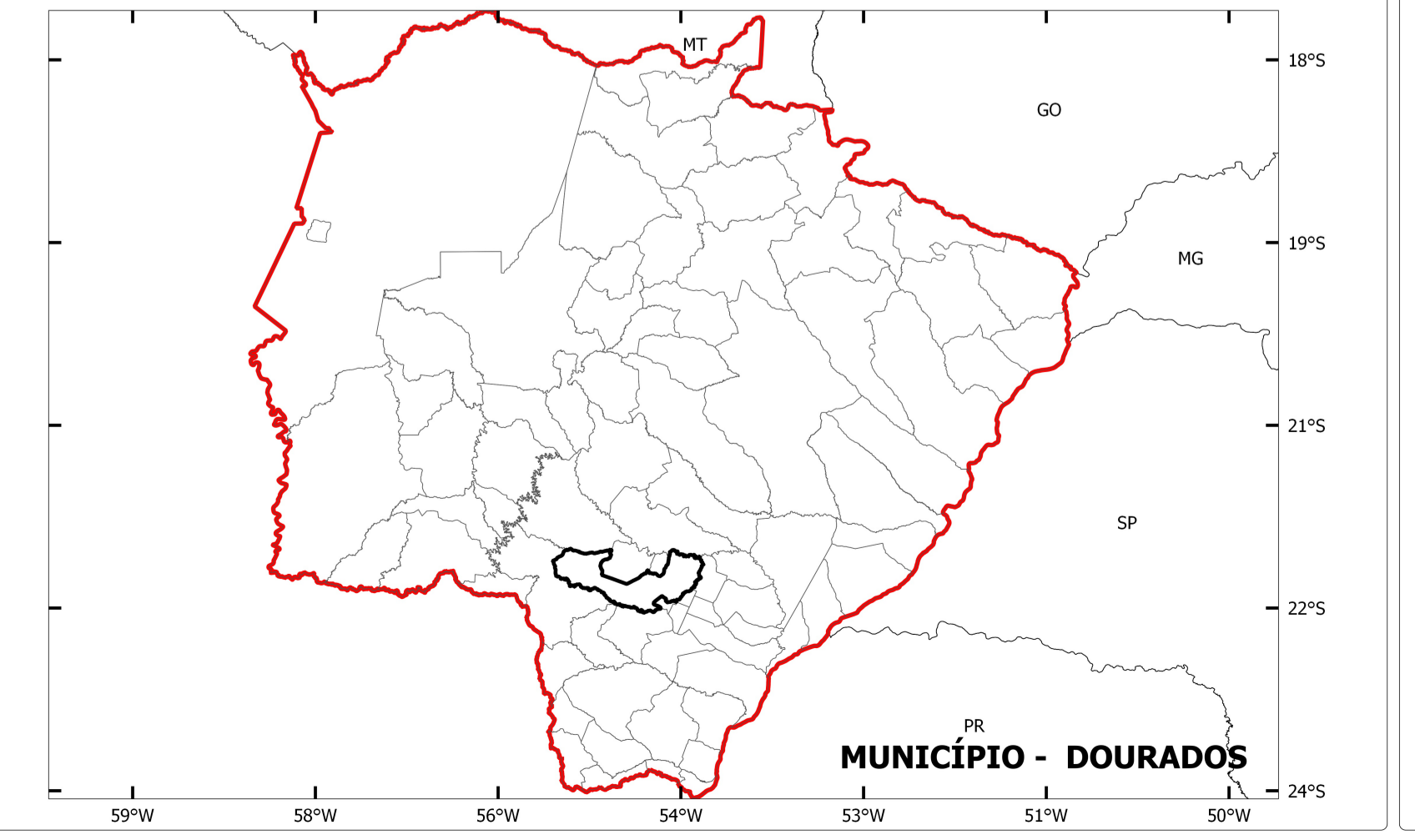
Table titled 'QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES'. It defines three classes: Alta (High), Média (Medium), and Baixa (Low). Each class includes a representative photo, a list of characteristic features (like floodplains and topography), and statistical data on area and urbanized area in km² and percentages.

- Feições associadas a movimentos gravitacionais de massa e processos correlatos: Feições erosivas, Ravina/bocaina indicativa de suscetibilidade local, Pontual decorrente de processos erosivos.
- Convenções Cartográficas: Símbolos for Cidade sede, Localidades, Área edificada, Linhas de transmissão, Rodovias principal e secundária, Cursos d'água, Cursos de nível mestres e secundárias, Brejos, Manguez, Áreas Alagadiças.

Nota 1: Documento cartográfico complementar ao Objeto 0602 do Programa de Gestão e Recurso Humanos, inserido no Plano Plurianual 2016-2019 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Sua elaboração considera, entre outras referências, os diretrizes contidas no manual para zoneamento de suscetibilidade, perigo e risco a deslizamento, publicado em 2008 pelo Comitê Técnico de Deslizamentos e Taludes Controlados, das associações técnico-científicas internacionais de geologia de engenharia e engenharia geotécnica (ESMAE, IAEG e IBEM - JTC-1) e traduzido em 2013 pelo ARG e ABMS. A carta tem caráter informativo e é elaborada para uso exclusivo em atividades de planejamento e gestão do território, apontando-se áreas quanto ao desenvolvimento de processos do meio físico que podem ocasionar desastres naturais. As informações geradas para a elaboração da carta estão em conformidade com a escala 1:50.000, podendo eventualmente ser apresentada em escalas menores. A utilização da carta pressupõe a consulta prévia ao documento técnico que a acompanha, denominado 'Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações, 1:25.000'. Nota: Técnica Explorativa: O zoneamento apresentado é de nível básico e está fundamentado em fontes naturais predisponentes espaciais, obtidas por meio de cartografia e tratamento de dados secundários disponíveis e validado em campo. As zonas apontadas na carta indicam áreas de predisposição quanto ao processo analisado. Não indica trajetória e o risco de alcançar dos materiais mobilizados e tampouco a interação entre os processos. A classificação relativa (alta, média, baixa) aponta áreas onde a propensão ao processo é maior ou menor em comparação a outras. Dentro das zonas pode haver áreas com classes distintas, mas sua identificação não é possível devido à escala da carta. Nos terrenos, a transição entre as classes tende a se apresentar de modo mais gradual. Suscetibilidade baixa não significa que os processos não poderão ser gerados em seu domínio, pois atividades humanas podem modificar sua dinâmica. A presença de feições associadas a processos pode alterar localmente a classe indicada. O zoneamento não pode ser utilizado para avaliar a estabilidade dos terrenos, bem como não se destina a emprego em escala que não seja de origem, sendo que tais usos inadequados podem resultar em conclusões incorretas. Estudos mais detalhados em nível local são necessários, particularmente em áreas de suscetibilidade alta e média, podendo produzir limites distintos entre as zonas apontadas na carta. Nas áreas urbanizadas/edificadas, resulta-se o fato de que as classes indicadas podem variar alterações, para mais ou para menos, a depender do grau de influência da ocupação existente. A suscetibilidade de suscetibilidade alta em áreas urbanizadas pressupõe condições com potencial de risco maior e requer estudos específicos.

Nota 2: Áreas urbanizadas/edificadas foram obtidas e adaptadas a partir do OpenStreetMap. Curvas de nível geradas a partir do MDE Copernicus. As áreas urbanizadas/edificadas incluem áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos, assentamentos precários, chácaras e indústrias. Base cartográfica digital adequada à escala 1:50.000 onde foram realizadas generalizações no sistema viário com base nos dados vetoriais do OpenStreetMap. A hidrografia foi adaptada dos dados disponibilizados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS. As Unidades de Conservação foram disponibilizadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. O limite municipal disponibilizado é compatível com a escala original de 1:250.000, sem suprimento de pontos, de acordo com critérios técnicos pre-estabelecidos pelo IBGE/DECETE (IBGE, 2015). Relevô sombreado extraído do Modelo Digital de Elevação proveniente do Copernicus DEM de 30m reamostrado para 12,5m. Iluminação artificial: sunitaz 315° e inclinação 45°.

A CPRM agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Carta.



CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

OUTUBRO / 2023

MUNICÍPIO DE DOURADOS - MS

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

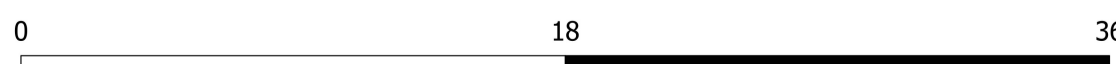
Latitude origem: Equador

Longitude origem (Meridiano Central) 57° W, Gr.

acrescidas as constantes 10000 km x 500 km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000

Fuso: 21S



Escala 1 : 250.000

